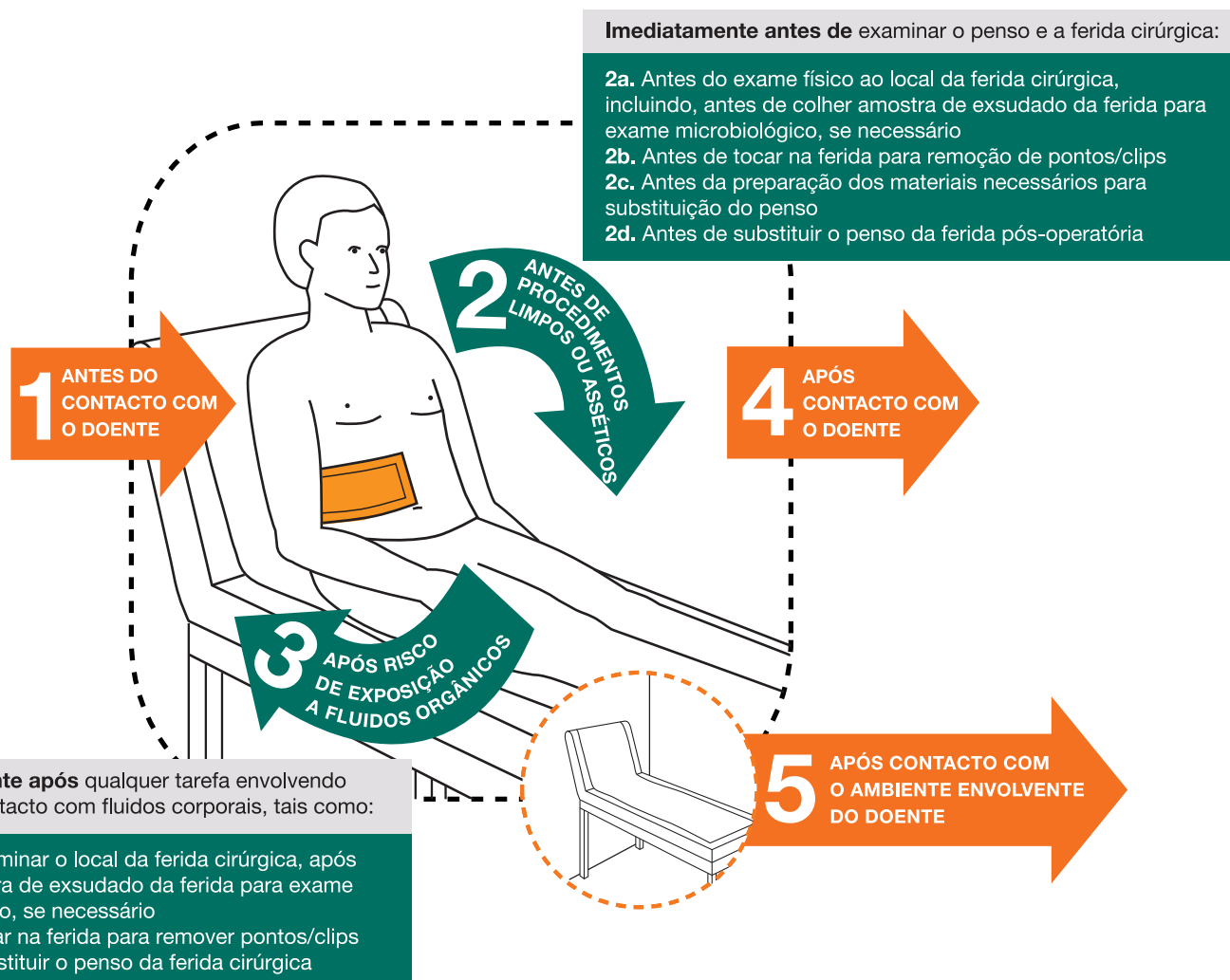


Os meus 5 momentos para a higiene das mãos

Foco nos Cuidados ao doente com Ferida Cirúrgica



Considerações adicionais nos cuidados ao doente com ferida cirúrgica

- Evitar tocar desnecessariamente no local da ferida cirúrgica, incluindo pelo doente.
- Usar luvas se antecipa o contacto com fluidos corporais.
- Higienizar as mãos antes e após procedimentos relacionados com o penso da ferida cirúrgica. O uso de luvas não substitui a necessidade de higienizar as mãos de acordo com os 5 Momentos da OMS.
- Utilizar técnica asséptica “no-touch” na mudança do penso ou em qualquer manipulação da ferida cirúrgica.
- Evitar mudança do penso durante pelo menos 48 horas após a cirurgia, salvo se, houver perdas hemáticas pela ferida ou outras complicações.
- Selecionar pensos pós-operatórios básicos (ex: absorvente ou com baixa aderência).
- Ao abordar um doente para examinar a ferida cirúrgica, o profissional de saúde pode também executar outras tarefas específicas, desde que cumpra a higiene das mãos de acordo com os momentos 2 e 3 da OMS (ex: antes de aceder ao cateter venoso, após efetuar colheita de sangue para análises, após verificar a posição do cateter urinário, entre outras).
- Quando indicada, a profilaxia antibiótica pré-cirúrgica, deve ser administrada em dose única por via parentérica, no momento mais próximo da incisão cirúrgica (até 2 horas ou menos) tendo em conta a semivida do antibiótico.
- Não prolongar a administração do antibiótico profilático, após terminar o ato cirúrgico.
- No caso de infeção comprovada do local cirúrgico, a antibioterapia deve ser dirigida e idealmente baseada no resultado microbiológico da cultura do exsudado da ferida, tendo em conta os parâmetros de sensibilidade/resistência do microrganismo isolado.
- Os sinais e sintomas da infeção da ferida cirúrgica mais comuns são: dor ou sensibilidade, edema localizado, eritema, calor ou presença de drenagem purulenta a partir da incisão superficial.

(Esta orientação não inclui as informações sobre possíveis complicações pós-operatórias da ferida cirúrgica, quando pode ser necessário tratamento ou antibioterapia específica).

(Consultar o cartaz dos 5 Momentos com o Foco na colocação e manutenção do cateter vascular central, venoso periférico e vesical).

Traduzido e Adaptado da OMS, pela DGS, com a colaboração do GCR da ARS Algarve e Membros dos GCL do PPCIRA. Maio 2016.



World Health
Organization

SALVE VIDAS
HIGIENIZE AS SUAS MÃOS

**Cuidados Limpos
são Cuidados Seguros**



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



DGS
desde
1899
Direção-Geral da Saúde



Programa de Prevenção
e Controlo de Infeções
e de Resistência aos Antimicrobianos